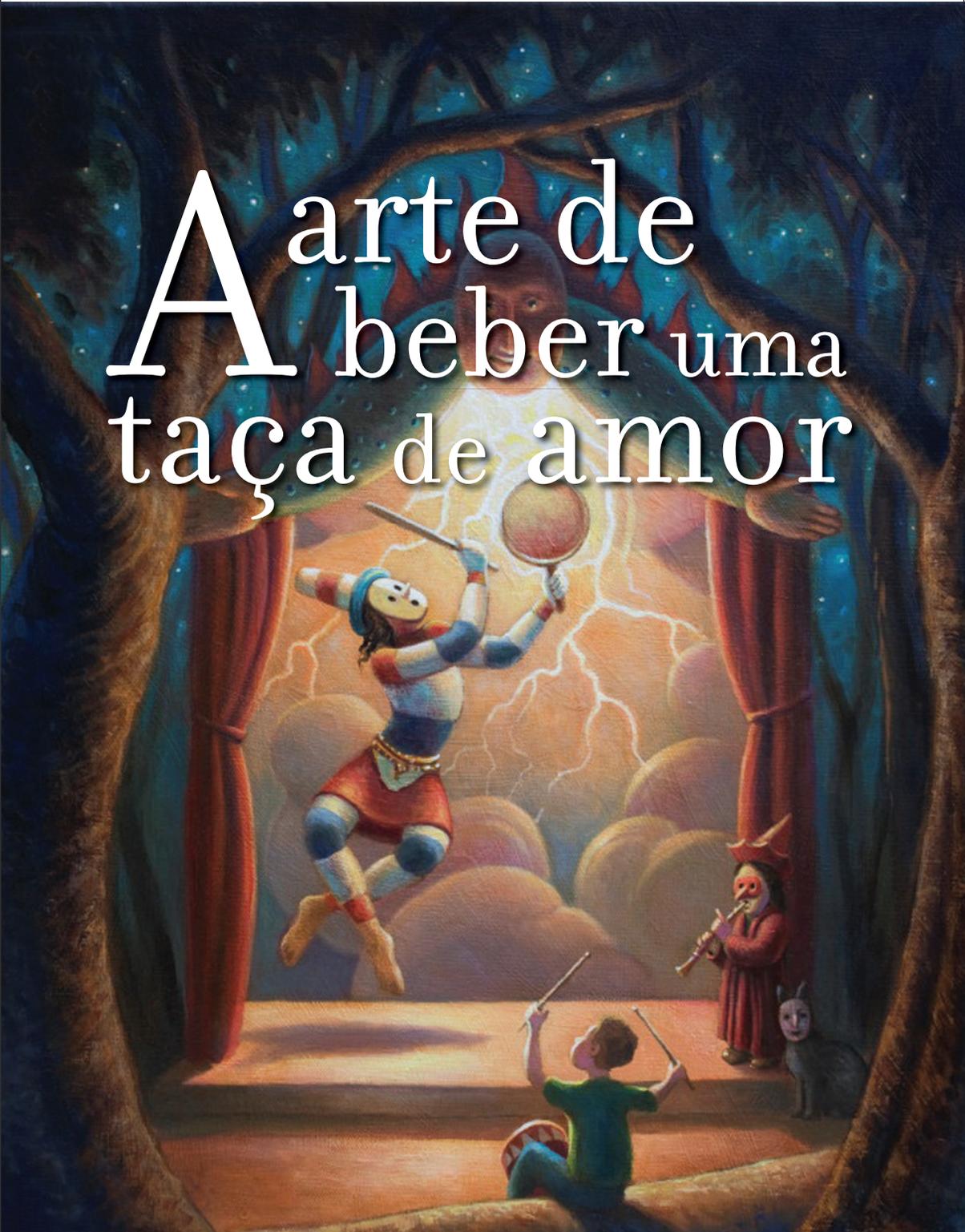


A arte de beber uma taça de amor



editora
idph

BRADFORD KEENEY
HILLARY KEENEY

Bradford Keeney, Ph.D.
Hillary Keeney, Ph.D.

A ARTE DE BEBER UMA TAÇA DE AMOR

ENSINAMENTOS DO AMOR *MAGI*

Tradução
ANTONELLA YLLANA

editora
idph

Do original em inglês: *The art of drinking a glass of love – Teachings of the Love Magi*
Copyright © 2011 Bradford Keeney e Hillary Keeney.
Copyright da edição brasileira © 2012 IDPH Editora e Livraria Ltda. M.E.

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou usada de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico ou mecânico, inclusive fotocópias, gravações ou sistema de armazenamento em banco de dados, sem permissão por escrito, exceto nos casos de trechos curtos citados em resenhas críticas ou artigos de revistas.

Direitos de publicação da letra da música “Águas de março” de Tom Jobim adquiridos de Jobim Music Ltda.

Preparação da capa: Neide Siqueira

Ilustração da capa: Mark Bryan (2010)

Tradução: Antonella Yllana

1ª Revisão: Matheus Rodrigues de Camargo

2ª Revisão: Dida Bessana

Revisão técnica: Viviani Bovo e Walther Hermann Kerth

Diagramação: Join Bureau

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Keeney, Bradford

A arte de beber uma taça de amor: ensinamentos do amor magi / Bradford Keeney, Hillary Keeney; tradução Antonella Yllana. – Campinas: IDPH, 2012.

ISBN 978-85-63935-04-5

Título original: The art of drinking a glass of love.

1. Amor 2. Cosmologia 3. Cura espiritual 4. Liberdade
5. Pluralidade dos mundos 6. Vida espiritual I. Keeney, Hillary. II. Título.

12-02066

CDD-133.93

Índice para catálogo sistemático:

1. Sociedade cósmica: Reintegração: Parapsicologia 133.93

Direitos de tradução para o Brasil
adquiridos com exclusividade pela
IDPH Editora e Livraria Ltda. M.E.
Avenida Ipanema, 92 – Campinas – SP
Fone: (19) 3258-6008
E-mail: potencial.humano@idph.net
<http://www.idph.com.br>
que se reserva a propriedade literária desta tradução.
Foi feito o depósito legal.

Dedicado a Viviani e Walther,
a Antônio Carlos Jobim,
e a todo o amor extremo
que há no Brasil.

SUMÁRIO

Apresentação.....	IX
Prefácio	XI
Capítulo 1: Incubando o cosmo.....	1
Capítulo 2: O mapa do amor.....	19
Capítulo 3: O movimento do <i>shaking</i> desperta a emoção transformadora .	37
Capítulo 4: O abraço do Kalahari.....	59
Capítulo 5: A arte de beber uma taça de amor	79
Capítulo 6: As estrelas do Kalahari dançam em todos os lugares	103
Capítulo 7: O psicanalista que queria ser padre	117
Capítulo 8: A truta prateada vive e morre por amor.....	127
Ode para Tom Jobim – A onda de amor	147

APRESENTAÇÃO

É com grande alegria e satisfação que apresento um livro sensível, emocionante e controvertido do dr. Bradford Keeney e da dr^a. Hillary Keeney, escrito especialmente para o público brasileiro.

Falar sobre o dr. Keeney é uma tarefa impossível, pois é como aprisionar o vento! Basta colocá-lo numa caixa e já não é mais o vento. Tudo o que possa dizer a seguir, portanto, não se aplica mais a ele, dada sua enorme capacidade de se transformar e transfigurar, como se fosse a própria água numa forte correnteza de vida jorrando através dos olhares, da voz, dos gestos, dos movimentos e das palavras.

As personalidades marcantes de Brad e Hillary, o carisma, a criatividade e a vivacidade fazem com que eu me sinta um velho de oitenta anos interagindo com duas crianças de oito, cheias de energia, vitalidade, bom humor, curiosidade e irreverência.

Como um de seus alunos e seguidores desde 1997, quando o conheci em um seminário sobre Inteligência Espiritual, nunca parei de me surpreender com seus ensinamentos, que, parecendo muito simples e óbvios, levam décadas para ser incorporados. Essa é a experiência de tê-lo como Mestre.

Portanto apresentar este livro para a comunidade de buscadores brasileiros é uma honra e uma satisfação, já que eu pedia este trabalho especial para nós há muitos anos.

E, mesmo imaginando a surpresa que seria este trabalho, ao ler seu conteúdo mais uma vez meus sentimentos transbordaram e meu coração pegou fogo, com seu entusiasmo e bom humor.

Este não é um livro para ser lido, mas para ser bebido. Não foi escrito para ser interpretado, mas para ser degustado. Também não foi feito para ser entendido, mas para ser sentido. Algumas pessoas que o leram antes da publicação o devoraram, não conseguindo parar de ler antes do fim, como se seu conteúdo fosse um alimento para a alma sedenta de amor.

Assim, é também um orgulho poder fazer parte dessa corrente de amor que se acende com suas palavras.

Somos muito gratos à dr^a. Hillary por ter dado à luz mais esta obra do dr. Keeney.

Campinas, 2 de fevereiro de 2012.

O editor

PREFÁCIO

Há muitos anos acompanho os trabalhos de Brad me deixando ser guiada pelo seu espírito criativo e libertador.

Sua linguagem poética se distancia de tudo que é conservador e racional e dessa forma chega rápida e intensamente aos sentidos. Como uma flecha de amor disparada por um bosquímano, atinge primeiro a alma e a faz silenciar para posteriormente atingir o corpo e, sem que você resista, o faz sacudir restabelecendo a experiência de seu sentir e vibrar.

As dimensões do amor aqui tratadas se distanciam da lógica, convidando o leitor a deixar de lado as proibições para dar lugar a uma construção artesanal, a permissão para ser poético, despojado, tolo e expressivo.

A peregrinação pelos caminhos do amor traz durante seu percurso uma dimensão cósmica que se estende além das fronteiras do narcisismo, amor que pertence ao campo do indivisível na esfera do sagrado.

Faço especial referência ao Capítulo 7 “O psicanalista que queria ser padre”. Uma das mais ricas experiências que pude vivenciar com outras colegas psicoterapeutas. Trata-se do encontro de dois grandes mestres da psicologia que se ajudam mutuamente, expressando-se partindo de sua própria alma e trazendo à tona o curador ferido.

XII A ARTE DE BEBER UMA TAÇA DE AMOR

Uma viagem misteriosa, plena de significados pelos labirintos da psique. À medida que esse processo se desenvolvia, a ilusão de separação ia desaparecendo. Nós, como grupo, seguíamos atentos seu fluxo.

Gradualmente nossa sala foi se transformando em uma usina de força, cujo combustível era o amor e o profundo respeito de um pelo outro. Aos poucos fomos nos descobrindo como partes e expandindo nossa consciência para uma identidade grupal. Finalmente nos percebemos como uma família cósmica que constitui a exata definição do meu olhar para a presença de Brad no Brasil.

Uma mistura de seu espírito aventureiro com o arquétipo de crianças libertas que somos nós, brasileiros. A cada encontro nos modificamos, nos reinventamos. Nossa alma antes solitária agora se funde e segue junta para seu destino maior: o de voltar à fonte original da vida e repousar nos braços do amor Divino, possuídos pela certeza de que somos seres do Amor Eterno para o todo e sempre.

Com carinho.

Fevereiro de 2012

Eliana Camargo Azevedo

INCUBANDO O COSMO

Você recebe o segredo absoluto para acessar o cosmo quando se apaixona pela primeira vez, mas infelizmente não sabe que ele lhe foi dado. Como todo mundo, você partiu em uma peregrinação de uma vida inteira que leva você de um amor a outro, encontrando diferentes tipos de conexões de coração para coração ao longo do caminho. Se tiver sorte, talvez chegue ao Santo Graal do amor. Lá descobrirá que há apenas um ensinamento, embora ele possa ser expresso de diversas maneiras: *você nasceu para ansiar pelo amor e é nesse anseio que se encontra a vida mais plena.*

A palavra da língua portuguesa para esse desejo infinito é “saudade”. É o anseio sobre o qual fala Rumi, o mais hábil e louvado poeta do coração, quando nos convida a ser os “cães do amor”:

Ouçã o gemido de um cão para seu dono.
Aquele lamento é a conexão.
Há cães do amor
Cujo nome ninguém conhece.
Dê sua vida
Para ser um deles.

Embora a saudade seja tipicamente associada com o desejo pela presença de um ser amado que partiu, ela é mais do que isso. Sempre que houver

amor profundo, não podemos deixar de ansiar pelo outro mesmo que esteja a nosso lado. Esse desejo de união completa é a dor da atração do amor. A saudade é sentida tanto pelos amantes presentes quanto pelos ausentes, por aqueles que são reais ou imaginários. Também pode ser um anseio por aquilo que ainda não está identificado conscientemente. Esse desejo inspira entradas extáticas nos milagres e nos mistérios da vida que surgem durante nossa jornada em busca da realização do amor. Amamos com saudade e nosso desejo é o uivo, o louvor, o canto e a dança do amor. O amor gira em círculos e nunca para de perseguir a si mesmo. A saudade faz o mundo girar, como um dragão mitológico que persegue o próprio rabo em círculos enquanto respira o fogo do desejo.

O amor é mais complexo do que sugere um cartão-postal açucarado. O verdadeiro amor tem muitas contradições. Se o amor se realiza ou não, ele abre nosso coração ao mesmo tempo que o quebra. Encontrar seu amor pode machucar tanto quanto perdê-lo. O amor tem em si tanto a dor agonizante quanto a alegria libertadora. Sofrimento e felicidade são, necessariamente, casados nas questões de amor – ambos são encontrados no abraço dos opostos, mas complementares, no abraço da vida e da morte.

Quando os fascínios do amor quebram seu coração, deixando-o totalmente aberto, o ovo cósmico de sua vida é rachado. Você incuba o cosmo espiritual, um *playground* divino onde o amor reina e é supremo. Aqui você encontra um regresso ao lar para seu coração buscador. Sua vida é uma busca por amor e você é atraído pela saudade de seu Graal.

Você nasceu com um desejo de toque, um desejo de beijar e uma busca louca de interpenetrar a carne, a mente e o espírito, busca que move todos nós, de procurar o que não podemos encontrar sozinhos. Mas, novamente, passados esses anseios pelo ser amado, há um amor de amar, uma circularidade do amor, que se absorve a si mesma. À medida que experimentamos o amor e aprendemos a amar o ato de amar, o amor se alimenta. O amor serve o amor e é sua própria razão de ser que nos transporta através de suas estações mutáveis.

Nos maiores mistérios da experiência humana, especialmente naqueles que envolvem o que há de mais divino, sagrado e espiritual, o amor está sempre presente. Quando dizemos que ansiamos pelo amor de Deus, é outra maneira de expressar nosso anseio maior, mais profundo e mais importante. Aqui há uma velha verdade que sempre é nova, embora um pouco chocante

de ouvir toda vez que é dita: não apenas podemos consumir a nossa intimidade com outro ser humano, como podemos nos tornar sensualmente unos com o que é sagrado. Esse desejo é subjacente à nossa busca pelo mais sagrado dos amores.

Místicos de todas as tradições religiosas escrevem sobre um encontro pessoal com o divino que é tão erótico quanto a união descrita no poema de um amante. Com isso em mente, descaradamente anunciamos a meta mais importante, o propósito e a esperança de toda a vida – o que raramente é articulado, mas desejado por todos: todo mundo quer fazer amor com Deus! Em outras palavras, cada ser humano quer sinceramente sentir a alegria libertadora que vem de amar incondicionalmente por toda a vida.

Talvez o mais desejado seja um erotismo para a vida cotidiana. Nossa vida precisa ter uma expressão de êxtase mais comovente em nossos encontros físicos. Temos de fazer amor todos os dias e cada dia em especial. Isso deveria acontecer sem ser necessário dizer que estamos lidando com algo maior do que a habitual estimulação tátil. O ato de amor mais holístico que propomos é um ato de beijar o universo com o corpo-todo-mente-toda-coração-todo-alma-toda-tudo-todo. Os místicos clássicos e mestres espirituais sempre fizeram referência a esse erotismo da espiritualidade. Agora nossa tarefa é apresentar essa viagem e sabedoria perdidas para você de uma maneira que seja acessível em seu cotidiano. Bem-vindo aos ensinamentos dos *magi* do amor.

Os *magi* eram os magos originais que traziam presentes para outros, incluindo aqueles que figuram no nascimento de Jesus de Nazaré. Mostraremos que cada encontro amoroso, incluindo todos os amantes em sua vida, era portador de um dom especial. Quando a vida é vista como um ato de amor do espírito, isso amplia e aprofunda sua compreensão do toque, da sensualidade, do movimento, da poesia, da sabedoria, da espiritualidade e do significado de nosso destino. Pedimos que você abra seu coração para vir ao encontro desses ensinamentos. Eles não podem ser ouvidos apenas pela mente. A mente faz truques com facilidade e usa palavras para dizer o que quiser, incluindo o oposto da intenção do ensinamento. Um coração desperto, no entanto, *sente* as verdades transmitidas por palavras e ensinamentos. Pedimos que essas emoções, as razões de seu coração, sejam responsáveis pelo ouvir, falar e tomar conta de sua vida.

Cada capítulo deste livro apresenta algumas histórias mágicas que foram vividas, transmitindo os ensinamentos de amor extremo, o amor corajoso e extraordinário que pode mudar todas as relações e experiências. Também apresentamos exercícios, do começo ao fim do livro, que ajudarão você a se preparar para trazer os ensinamentos para sua vida cotidiana.

Primeiro aparentemente você terá de fazer o que parece impossível: queremos que faça a incubação do cosmo espiritual. Faça isso com a convicção de que um resultado tão louco é possível, mas só se você o fizer com imensa ousadia, criatividade e de todo coração. Em seguida, apresentaremos a você o mapa do amor, um mapeamento dos amores de sua vida, reais e imaginários. Essa constelação de amores evidenciará como os diferentes amores lhe trouxeram presentes únicos que deram forma a seu caminho, à específica busca e missão de seu coração.

Vivemos em um mundo conceitual cheio de dualismos e distinções excessivamente rígidas devido à forma como a linguagem e o pensamento estruturam a experiência. Pensamento dualista é uma maldição e uma bênção. Mostraremos um exercício que ajuda a sacudir suas oposições internas, especialmente aquelas incorporadas no modo com que você move seu corpo físico. A prática do *shaking* extático, a mais antiga prática transformadora na Terra, será demonstrada para se tornar o que abrirá a porta para uma espécie de intimidade mais envolvente e unificadora do que o sexo físico. Chamamos isso de *abraço do Kalahari* e é o meio mais eficaz de se tornar íntimo do divino. Essa forma de libertar o desejo de seu coração é, possivelmente, o menos conhecido – embora o mais importante – ensinamento espiritual transformador no mundo.

Com esse despertar extático de seu corpo, você poderá receber a verdadeira chave para a riqueza espiritual. Aqui você descobrirá que usar menos energia traz mais recompensas em matéria de amor. Mostraremos várias maneiras de, paradoxalmente, trazer à tona o tipo de riqueza que você anela mais profundamente, sem se emaranhar nas fórmulas autocentradas da nova era que fazem falsas promessas e levam a lastimosos becos sem saída.

Com uma entrada autêntica na riqueza espiritual vem um ensinamento de profunda sabedoria e orientação visionária. Talvez a experiência mais extraordinária desses reinos místicos consista em beber uma taça de amor puro. Ousemos dizer que essa bebida espiritual não é nada menos que o

Santo Graal, um dos tesouros mais fantasiados e jamais imaginados. Detalharemos a experiência e a natureza de beber amor e prepararemos você para que esteja pronto para recebê-lo.

Contaremos a história fascinante de como os mistérios e os ensinamentos espirituais mais antigos do mundo já migraram para o Brasil. Há uma explosão de espiritualidade extática que está começando a acontecer. Histórias de como a sabedoria do Kalahari foi transplantada para a cultura brasileira serão compartilhadas. Convidaremos todos a ter um estado de espírito brasileiro, em que é mais provável que um coração dançante se encontre com a magia das estrelas ancestrais.

Apresentaremos um caso real de nosso trabalho, quando o amor extremo tocou a vida de um renomado psicanalista brasileiro. Continuaremos com um espetáculo poético de fogos de artifício que celebra a possibilidade de nos tornar todos participantes do jogo divino do amor e do viver de forma criativa. No fim, oferecemos nosso respeito a um dos grandes doutores do amor, Antônio Carlos Jobim, que cantava para amantes, ondas e estrelas.

Entre os bosquímanos, os mais poderosos curandeiros se transformam em estrelas no céu noturno. Quando você dança debaixo delas, talvez lhe seja proporcionada uma experiência de conexão com os ancestrais, os anciãos originais. Mas você tem de ansiar por eles e permitir a eclosão e a abertura de seu coração. Isso é parte do que significa incubar o cosmo espiritual e entrar nele. Essa é a mais antiga forma de entender nossa relação com o divino. Podemos dançar dentro do coração do amor desperto e, como nos dias iniciais da espiritualidade humana, conhecer os antepassados do Kalahari que esperam para nos ensinar os primeiros e mais transformadores caminhos do amor.

Eis o primeiro ensinamento dos *magi* do amor. Ele teve origem no Kalahari, onde os poucos anciãos espirituais bosquímanos restantes, os membros da cultura viva mais antiga do mundo, ainda têm esse conhecimento. Começaremos por lhe contar uma das experiências mais incríveis que um ser humano pode ter. Ela envolve a incubação do cosmo espiritual.

De tempos em tempos, o Criador da Criação oferece um ovo muito especial para aqueles cujo coração há muito tempo anseia por eclodir e se abrir com um amor mágico. Esse ovo pode ser da altura de um adulto e é chamado de “ovo de avestruz de Deus” por nossos primeiros antepassados.

Os únicos professores que podem falar com autoridade sobre o ovo são aqueles que o receberam e vivem em sua luminosidade infinita. Nenhum ensinamento espiritual ou religião traz a verdade a não ser que seja gerada a partir desse ovo. Tudo de Deus é encontrado dentro de sua casca. Todo o resto é conversa e especulação – jogos de palavras do malandro na mente, não importa quão bem-intencionados ou abençoados.

No turbilhão do infinito desconhecido há um movimento constante de mudança que nunca pode ser silenciado ou compreendido. Não é feito para as mentes assimilarem, mas para os corações sentirem. O coração de Deus está nos puxando enquanto o nosso coração anseia pelo puxamento que não pode ser nomeado. Quando o amor bate à nossa porta, o puxamento está lá. Quando as flechas do amor penetram nosso coração, o puxamento vai mais fundo. Em todas as questões do amor – grandes e pequenas – o turbilhão nos puxa e atrai para mais perto do coração de Deus.

A incubação começa com uma sensação de tontura. Você se sente livre de preocupações e responsabilidades. A euforia parece estar ali na esquina e, em seguida, a leveza se espalha por todo seu corpo. O peso parece desaparecer até que haja quase uma ausência de peso. Agora, a gravidade não pode exauri-lo. Não há nenhuma resistência, nenhum atrito, nada para interromper seu movimento e voo destinado. Você desliza em vez de andar, pronto para que o puxamento o carregue para frente. Não há conhecimento separado da presença mais plena dentro desse movimento. No entanto, há uma sensação de conhecer tudo, pois você sabe que tudo o que for perguntado naturalmente criará uma resposta, sem esforços e tão plenamente, de maneira que não será surpreendente, mas parecerá ser da forma que deveria ter sido sempre.

Agora o puxamento tomou conta de você completamente. Não há mais nenhuma busca de um propósito. Você tirou os sapatos daquele que estava caminhando em uma jornada à procura do que quer que você quisesse encontrar. Agora você foi encontrado. A coisa tomou conta de você, retirou seus sapatos e parou sua caminhada, porque agora não há peregrinação nem odisseia. Você chegou e permitiu uma conexão com o grande puxamento que está mudando você a cada momento.

Você foi puxado para dentro de um lugar sagrado, talvez uma estrutura gótica de pedra com pouca iluminação e vitrais, e se senta no banco da frente. Lá sente um tremendo despertar dentro de seu corpo. Ali um fogo se acende

na base da sua coluna. Ao mesmo tempo, um aperto ocorre dentro de sua barriga. Parece que um nó do tamanho de um punho foi formado. À medida que ele aperta, o fogo fica mais quente. Sem perceber o punho começa a se contrair e depois a se soltar. Ele está bombeando, fazendo o fogo subir ao longo de sua espinha.

Lenta e certamente, ele sobe, com a certeza de que essa experiência é o destino de sua vida. Nada disso é assustador ou estranho, não importa como possa parecer mais tarde, quando for falado ou escrito. É a coisa mais natural que pode acontecer. Ao mesmo tempo, não há dúvida de que essa é a experiência mais poderosa que um ser humano pode ter e que mudará sua vida para sempre. Embora pareça que algo maior do que a energia nuclear está se movendo dentro de você, paradoxalmente, você está se sentindo mais sensível, suave e aberto aos outros. Você só sente o amor: o amor a tudo e a todos. Não o amor de romances ou de sermões maçantes da moda. Esse amor é como a corrente mais forte da própria vida. É o fluxo da essência da vida, correndo através de você, subindo em você, saindo de você, e isso é uma coisa sagrada. Não há absolutamente nenhuma dúvida em relação a isso: você entrou e foi dissolvido na corrente do grande fluxo cósmico. Está dentro dos canais de Deus.

Quando a bola de fogo foi acesa pela primeira vez, seu coração começou a se expandir e continuou a se expandir quando o fogo subiu. Seu alcance agora cresce muito além de seu eu físico. Você também sente um calor abrasador e uma energia permeando cada célula. Tudo isso acontece enquanto seu corpo treme e sacoleja. Em um instante você sabe porque existem grupos religiosos chamados de *shakers* e *quakers* (chacoalhadores e tremedores). Nesse tipo de êxtase, o *shaking* acontece automaticamente. Novamente, parece natural. Não há nada de estranho nisso. É tão natural como respirar, algo de bom está ocorrendo com você. O *shaking* está transformando você de alguma forma indescritível e misteriosa.

A primeira experiência espiritual humana ocorreu no Kalahari da África do Sul – talvez há 80 mil ou 100 mil anos –, onde alguns bosquímanos sentiram esse mesmo fogo em suas entranhas e espinhas e testemunharam um tremor extático de seu corpo. Desde aquele momento espiritual original, *shaking* – o que eles chamam de “tara” – foi estabelecido como o principal indicador de alguém que tem uma experiência divina. Após o início da cultura

humana e subsequente migração global, o *shaking* continuou a aparecer em todo o mundo. Em um frenesi de alegria, pessoas que tiveram encontros com o divino perceberam que seu corpo automaticamente começou a tremer e a sacolejar. Isso ainda é verdade hoje em dia como foi naquele tempo.

Infelizmente, o *shaking* extático, ou aquilo que chamamos de “medicina do *shaking*”, tornou-se quase extinto nos tempos modernos. Em um mundo onde respostas conceituais e teorias reinam sobre nossos sentimentos, perdemos o contato com a maneira como saltos de emoções intensas iniciam processos naturais de transformação dentro de nós. Como consequência disso, é muito fácil perdermos nossa conexão espiritual e ficarmos existencialmente perdidos e estagnados.

Parados em nossos caminhos, muitos de nós deixaram de estar abertos ao *shaking* e favoreceram o sentar imóvel, a meditação e a contemplação. Por mais maravilhosas que sejam essas experiências, elas indiscutivelmente não realizaram a promessa plena da revolução espiritual. Pelo contrário, muitas vezes perpetuaram o *status quo*, o estado anterior, no qual o praticante se encontrava antes da prática contemplativa. Em outras palavras, a meditação fez as coisas pararem ao invés de sacudi-las.

Nossa sugestão é que uma ênfase exagerada em permanecer imóvel e no silêncio esconde a outra metade da plena equação espiritual. Precisamos lembrar que a quietude deve estar em uma relação de igualdade com o movimento entusiástico. A quietude por si só é a morte, e isso é verdadeiro em relação à atividade ininterrupta. Na dança, entre quietude e movimento, é encontrado o todo. Pense no silêncio que segue o *shaking* extático. É o estado da mente vazia que a meditação trabalha duro para conseguir. Após uma sessão de *shaking* (vibração) do Kalahari, esse resultado pode acontecer sem esforço e simplesmente. Sabendo disso, você pode ficar tentado a perguntar: por que não jogar fora sua almofada de meditação e começar a dançar na rua?

A próxima revolução no bem-estar e na espiritualidade é a redescoberta de que nós nascemos para dançar, nos mover loucamente e chacoalhar em êxtase. Mover-se meditando! O *shaking* extático está de volta para mostrar o caminho. Isso não quer dizer que a quietude e a tranquilidade não sejam importantes. Elas são absolutamente necessárias, mas acontecem da melhor forma quando surgem naturalmente depois de um frenesi extático de uma atividade animada. Novamente, será que alguém ainda vai perguntar se há

necessidade de uma prática de meditação se você sacolejar freneticamente e depois entrar em colapso em estados de transformação que os praticantes de meditação desde sempre estão esperando alcançar?

Como é possível que tantas tradições religiosas tenham esquecido a importância da expressão naturalmente selvagem e da excitação extática? Isso é uma questão importante e há algumas possibilidades interessantes a considerar. Talvez ficar quieto seja um modelo idealizado de controle social em que as coisas são impedidas de ficar descontroladas e imprevisíveis. O movimento selvagem e a emoção desperta não se sentem bem nas culturas orientadas pelo controle. Em uma cultura com um rígido sistema de castas hierárquicas, todo mundo precisa se comportar e ficar em seu lugar obedientemente.

A África, o berço de toda a civilização, não tinha sistema de castas no início. Para os bosquimanos não havia diferenças entre brâmanes e intocáveis. Também não havia padres privilegiados separados das almas perdidas. Em vez disso, a igualdade e a partilha foram enfatizadas. O *shaking* balançava tudo, inclusive qualquer ideia que alguém pudesse vir a ter. Se um bosquímano tentasse inventar uma religião, ela não duraria, pois todos iriam morrer de rir dela e sacolejar cada um de seus princípios rígidos. Imagine: parar o *shaking* e permanecer imóvel! Agora você tem um clima ideal para congelar o mundo de uma forma que diferencia algumas pessoas como mais importantes que outras. Um mundo aquietado cultiva uma hierarquia estática. Sacoleje as coisas e a democracia prospera. Mova-se descontroladamente e tudo fica solto e liberto.

Não sabemos por que as pessoas começaram a adorar a postura tranquila e sentada, enquanto minimizaram o movimento selvagem e barulhento, mas basta dizer que tudo sempre fica abalado quando o *shaking* estoura na cena social. Quer começar uma verdadeira revolução? Esqueça as diferenças entre os partidos políticos, as religiões e as filosofias. Comece a sacolejar e todos aqueles que falam muito para dizer pouco parecerão triviais e pequenos em comparação com a transmissão transformadora do movimento que muda tudo.

Imagine que você voltou à capela sagrada onde a força vital universal, ou aquilo que os bosquímanos chamam de *n/om*, o(a) está sacolejando. As suas mãos e braços estão tremendo com mais vigor. Seu corpo inteiro está sacudindo descontroladamente. É como se bolas de fogo estivessem subindo

pela sua espinha. No entanto, com toda essa atividade acontecendo, algo inesperado ocorre; sua mente para de pensar. Essa expressão extremamente tocante é mais do que você pode compreender e sua complexidade faz parar todo o diálogo interno e as formas habituais que usamos para categorizar nossa experiência. Em outras palavras, o objetivo de parar o mundo mental é alcançado automaticamente quando nosso corpo é liberado para ser mais complexo do que a mente é capaz de entender.

Nossa proposta é que a revolução que precisa acontecer é seu corpo informando aos seus hábitos mentais que eles agora não estão mais no poder. Você não rotulará mais o mundo, colocando-o em caixinhas com categorias, explicações e teorias que criam a ilusão de que tudo foi compreendido. A nova escolha é permitir que a inexplicável presença da vida se mova através de tudo aquilo que você é. Em outras palavras, pare seus pensamentos e deixe que a vida pense você!

Seria muito estranho para a mais antiga tradição espiritual saber que nosso mundo moderno criou uma escola intelectual de pensamento que se orgulha de ter um grilhão teórico no qual diferentes tipos de experiência espiritual são categorizados. A Psicologia Integral de Ken Wilber, que parte de uma perspectiva próxima àquela de Heráclito, faz um pouquinho mais do que encorajar a teoria – trata-se da contínua *stasis* (a estática de categorias e discussões que se espiralam rumo ao infinito sobre mais categorias). Assim, estudos contemplativos e a mente tagarela têm uma orgia de miragens que se refletem infinitamente, e fazem isso enquanto a força universal passa rugindo e vai embora. A alternativa é destruir as paredes das caixinhas e se libertar do grilhão teórico. Permita que o vento sopra livremente em você em vez de sucumbir a um grilhão encadeado: livre-se do grilhão.

Caçoar de todas as teorias é importante para um praticante de *shaking* extático. Ajuda a não ficar estagnado em nada, inclusive estagnado em si mesmo. Quando você está em meio a um *shaking* extático, isso limpa todas as categorias e estereótipos da casa mental feita de espelhos. É a cura para a estagnação da consciência e é uma liberação para que você possa entrar de forma mais brincalhona no fluxo, na essência pura da presença taoísta.

Por favor, não nos leve demasiadamente a sério senão você ficará estagnado em nossas palavras. O ponto importante aqui é que precisamos ser sacudidos e precisamos sacudir as coisas, fazendo isso para ficar no centro

dos movimentos eternamente mutáveis dos puxamentos do coração. Não se preocupe com o que isso significa. Apenas sinta e mova-se com isso. Permita-se ser dançado pela vida em vez de aprisioná-la numa gaiola conceitual.

Quando seus hábitos mentais são aquietados pela onda de um amor extremo, você treme, você descobre que está renascendo. Você imediatamente adquire seus segundos sentidos de visão, audição, olfato, paladar e tato. Os bosquímanos falam disso dessa forma. Com esses novos sentidos você sente tudo. Agora o mundo está sendo sentido como um abraço passional. Você vê através dos sentimentos e ouve através dos sentimentos enquanto toca tudo com emoções aguçadas. Trata-se de uma forma completamente diferente de estar no mundo, a qual tem muito pouco a ver com os jogos de palavras de professores universitários e teóricos espirituais.

Esse é o mundo da força vital universal, quando você entra nele, sente-se como se um ovo cósmico tivesse se partido. Seu verdadeiro ser espiritual foi incubado como também o foi o cosmo que mantém seu ser espiritual. Bem-vindo ao Kalahari. Não o deserto físico na África do Sul, mas a paisagem espiritual que pede a você para cair de sua cadeira morrendo de rir sobre aquilo que as pessoas falam sobre espírito. Aqui pede-se a você para trabalhar o seu espírito. Melhor ainda, deixar que o espírito brinque com você.

Isso talvez o(a) inspire a criar palavras e frases, mas você não as levará muito a sério nem ficará aprisionado pelas teorias categóricas que elas constroem. Aqui as palavras são usadas para ajudar a liberá-lo(a) de outras armadilhas feitas de palavras, fazendo isso sem piedade e sem fim. Dessa forma, a dança não para. A peça divina nunca acaba. Ela continua como a improvisação fluida de um *jazz* da vida, o caminho do amor *magi* de ser no aqui e no agora.

Com seu nascimento do cosmo cósmico e extático, você tem o deleite de ver o mundo de forma diferente. Diretamente em sua frente, se você tiver sorte, aparece um ovo luminoso. Sim, é a isso que os bosquímanos se referem como o ovo do avestruz de Deus. É a luminosidade oval divina vista nas iluminações místicas clássicas, experiências de conversão completa, e que Bucke chamou de “consciência cósmica”. Bem na sua frente, de 4 a 10 metros de distância, há um ovo de luminosidade. Dentro dele você encontrará todos os dons espirituais que Deus pode dar a um ser humano.

Desejaríamos poder dizer que todo ser humano é capaz de ficar na frente desse ovo, mas isso não seria dizer a verdade. Poucas pessoas são escolhidas para testemunhar esse ovo luminoso de Deus dessa forma direta. Elas são as sortudas, como os bosquímanos costumam chamá-las. Elas são os mestres espirituais escolhidos porque o que eles ensinam vem através da iluminação direta do divino. Hoje, há por vezes uma resistência a essa pretensão. As pessoas querem acreditar que qualquer um pode ser curandeiro, xamã, guru, mestre espiritual e experimentar todos os mistérios do universo. Essa ideia pode ser perpetuada por professores não iluminados que se tornaram populares por fazer tal afirmação sedutora.

Embora nem todos possam vir a ser um professor místico, o ovo mágico e a incubação são necessários para fazer vir à tona todos os outros papéis que constituem a diversidade de dons humanos e de expressão. Nem todos podem ser um grande chefe, cantor, carpinteiro, professor, pintor, pedreiro, bibliotecário, eletricitista, e assim por diante. Mas cada função tem de ser incubada para que se torne uma realidade herdada. A primeira coisa que é importante saber é que nenhuma função é mais importante do que outra. Somos todos iguais na importância do nosso papel. Precisamos uns dos outros. É uma mentira afirmar que qualquer um pode ser um mestre violinista, professor, chefe, mestre espiritual ou qualquer papel que não seja a vocação ou destino de um indivíduo em particular. Seu destino traz seu verdadeiro papel, mesmo que possa se manifestar de muitas formas diferentes. A sua verdadeira magia desperta quando você entra na missão para a qual foi chamado a cumprir.

Cada um de nós deve encontrar seu destino. Ele especifica o papel que devemos desempenhar na divina comédia da vida. Conhecer e aceitar nossos dons naturais faz parte da incubação, que nos leva para o cosmo espiritual. Cada um de nós deve renascer e esse novo nascimento acontece quando incubamos o cosmo que mantém nossa forma única de ser no mundo.

Aqueles que deparam o ovo da iluminação divina e recebem o chamado para ensinar a espiritualidade, descobrem que há um *download* de ensinamentos de sabedoria que ocorre diretamente dentro deles. Diante desse ovo, em um estado de êxtase, sentem os santos que viveram antes deles. Alguns, mas não todos, serão reconhecidos. Os professores vão incluir Buda, Jesus de Nazaré, a Virgem Maria e a lista continua; o desfile de luminares

atravessa cultura, espaço e tempo. Não apenas essas imagens são vistas na luz do ovo, como se fazem sentir em seu coração. Você treme mais com a alegria e o amor que essa transmissão implica. A realização de um curandeiro, xamã e mestre espiritual ocorre dessa maneira. Não há nenhuma instrução humana em forma mais pura. Não há escolas médicas, conservatórios de música, programas teológicos ou *workshops* de cura no Kalahari. A coisa vem direto da fonte.

Novamente, estamos conscientes de que nossas palavras por si só não podem transmitir essas verdades. Sentimentos detêm a verdade e os sentimentos que temos ao escrever é o que esperamos que atravesse a separação texto-corção. Nosso coração quer que você sinta a verdade por trás dessa declaração: você deve encontrar seu destino, o caminho que é exclusivamente seu. É o caminho mais sagrado para você seguir. Qualquer que seja sua forma, faz parte da maior rede de amor, são os caminhos que nos puxam enquanto ansiamos voltar para casa, para dentro do coração de Deus.

A incubação especial deve ocorrer para que você entre em seu destino ordenado. Esse destino é, em primeiro lugar, tornar-se um peregrino do coração, um guerreiro do amor sagrado e um comunicador do espírito de todas as maneiras que seu coração desejar celebrar o desejo que o move para frente, para a dança da alegria extática. Há um ritual único que pode ajudá-lo a renascer, e é através da incubação do cosmo espiritual de sua vida. Convidamos você a começar sua jornada esta noite!

Em uma folha nova de papel – de preferência papel de cor vermelha – desenhe um ovo. Faça-o aproximadamente do tamanho de sua mão. Agora, corte o ovo de papel com uma tesoura e com uma caneta desenhe uma rachadura no meio. Faça a rachadura parecer dentada de modo que se pareça com um raio. É ideal que a rachadura no ovo seja semelhante a um relâmpago. Incubar um cosmo espiritual tem o impacto eletrizante de um raio espiritual. Isso dará origem a um raio e um solavanco do espírito para energizar o redescobrimento de sua vida.

Segure o ovo sobre seu coração toda noite enquanto estiver deitado na cama, pouco antes de ir dormir. Pense no ovo luminoso que vem para todos os professores espirituais que Deus escolheu para transmitir esse conhecimento. Saiba que há também um ovo que foi projetado especialmente para você. Seu ovo lhe foi dado no nascimento. Você precisa incubá-lo para que

seu cosmo, sua identidade e seu propósito mais verdadeiros possam ter início. Ao segurar o ovo sobre seu coração peça-lhe, como numa prece, que seja incubado enquanto você dorme. Mencione que seria bom se você pudesse vê-lo incubando em seus sonhos, mas que confia na decisão dos deuses se eles querem que você veja isso acontecendo. Aceite que isso acontecerá.

Finalmente, cante uma canção de ninar para o ovo – qualquer música que cantaria para uma criança para ajudá-la a dormir à noite. Você pode cantar silenciosamente, mas é melhor se cantá-la em voz alta. Cante-a com todo seu coração e saiba que os deuses escutam todos aqueles que não retêm nenhuma emoção autêntica. Isso é o mais importante: você tem de expressar sinceridade irrestrita. Em seguida, coloque o ovo debaixo de seu travesseiro e durma sobre ele.

Faça isso todas as noites durante as próximas sete noites e acredite que este é o momento em sua vida no qual você incubará seu cosmo espiritual. Nessa nova realidade estará sua segunda vida, sua presença recém-nascida nos caminhos do amor do espírito. Pense nisso ao longo de cada dia e faça tudo o que puder para inundar sua consciência com essa realização. Escreva notas para si mesmo dizendo coisas como, “Um novo cosmo está chegando”, “Em breve serei um novo tipo de presença amorosa”, “O portal está se abrindo” e “Um novo aniversário está sendo gerado”. Tome nota da data em que você começar esse ritual. Pense seriamente em comprar uma única vela de aniversário e acenda-a todas as noites por um momento, fazendo então o desejo de que o ovo seja incubado naquela noite, e depois apague-a, antes de cantar sua música. Embora seja bom acender a vela toda noite, prometa fazê-lo pelo menos em uma das noites.

Você pode ter uma visão ou sonho de sua incubação, ou pode acordar de manhã sentindo-se diferente, mesmo que não se lembre do que aconteceu durante a noite. Comprometa-se a dormir com esse ovo por uma semana, o tempo que levou para alguns deuses criarem o mundo. Você pode chocar o cosmo durante a primeira noite ou pode se perguntar se isso aconteceu mais tarde durante a semana. Se você fizer isso com sinceridade, algo será incubado. Essa é a maneira como os assuntos do coração do espírito trabalham com seu jogo divino.

Enquanto você se prepara para chocar o ovo, saiba que em alguma dimensão seu anjo da guarda (e ancestral) estará fazendo a mesma coisa. Ele,

seu anjo, dormirá sobre o próprio ovo, rezando para que você incube seu ovo a fim de ajudá-lo a incubar o próprio. Ele sentirá o fogo na barriga enquanto um raio espiritual entra em seu coração. Ele faz isso para você, porque, como todos os outros servidores espirituais, sacrifica-se para que você possa receber todos os tesouros do amor. A bola de fogo se move subindo pela espinha dele enquanto ele treme e sacoleja. Ele canta e se pergunta qual música você cantará hoje à noite para seu ovo. Ele está totalmente presente nisso com você, da mesma forma que os ancestrais bosquímanos no céu e os deuses que primeiro inventaram o amor e a nossa capacidade de ansiar por isso.

Que lindo cosmo o amor pode criar! Ele lhe pede para participar de sua criação contínua. O amor quer que você alongue o cosmo ainda mais, criando mais espaço para a alegria infinita que ele quer compartilhar. Nas nuvens estão as lágrimas de alegria e de sofrimento que os deuses derramam sobre nós, para que todas as coisas possam crescer, incluindo as capacidades dos corações de anelar pelas estrelas no céu noturno.

Quando uma pessoa recebe o ovo luminoso de Deus, dádivas são oferecidas a todos nós. Mas devemos pedir por isso de uma forma que envolva mais do que palavras. É importante fazer um ritual que mostre para as partes mais profundas do seu ser e para os seres mais elevados dos céus que você sinceramente quer incubar o cosmo. Quando seu pedido sincero é visto, ouvido e sentido pelos deuses, o novo nascimento começará. Nunca se tratou do quanto você sabia ou quanto você merecia qualquer coisa. Trata-se simplesmente de pedir com sinceridade. Peça e receberá. Bata, e a porta se abrirá. Coloque o ovo debaixo de seu travesseiro e o cosmo será incubado com um recém-nascido, você dentro dele.

Enquanto o ovo luminoso brilha sua luz santa sobre o observador, os antigos disparam flechas de amor no coração daqueles que pedem pela iluminação. Com a flecha há uma música que atravessa o coração. As músicas trazem e manifestam o grande desejo e permitem que o puxamento nos leve para as profundezas e as alturas daquilo que é sagrado. O ovo está pronto para eclodir. O cosmo espiritual está pronto para nascer. Ele apenas espera que você faça um ovo e se prepare sinceramente para deitar sobre ele durante a noite. É assim que os deuses lhe pedem para procriar os céus. Não há necessidade de qualquer outra magia. O desejo deve ser expresso no pedido sincero. A parte mais profunda de você deve ouvir e sentir sua voz. É assim

que os deuses lhe dizem que você foi ouvido. Fale e cante para si mesmo e assim você saberá que os deuses estão ouvindo.

Para a luz da noite, para o crepúsculo do espírito, você deve ir. Ali é o lugar para dar à luz a santa presença da luz divina. Você deve pedir, não só para si, mas também para os outros que estão anelando pela verdade do amor maior de Deus. Faça isso para eles porque eles não podem fazer isso sem você. Da mesma forma, eles estão fazendo isso para você. Juntos, podemos entrar nos céus. Sozinhos, estamos aterrados e não podemos voar.

Encontre outra pessoa para fazer essa incubação com você. Pode ser o seu cônjuge ou amigo. Pode ser alguém a quem espontaneamente você se apresentará e, se houver uma conversa acolhedora e uma conexão, peça-lhe para participar de uma experiência espiritual com você. Quem quer que você encontre, cada um de vocês deve enviar palavras de encorajamento para o outro ao longo de cada dia durante toda a semana de incubação. Mande uma mensagem para seu parceiro com palavras que dizem: “Estou visualizando sua incubação do cosmo”, “Eu sinto que você vai criar um mundo novo”, “Esta semana é o início de uma nova vida”, “Juntos, podemos fazer qualquer coisa”, “Eu quero que você encontre o amor que você deseja” e “Estamos em uma missão para servir o amor divino”.

Nunca é tarde demais para encontrar o verdadeiro amor. Em algum lugar lá fora está sua alma gêmea, seu parceiro perfeito no desejar e no viver. Essa pessoa talvez já esteja morando com você, apesar de vocês dois ainda não terem sido incubados. A outra pessoa que você deseja pode ser o seu anjo da guarda que já vive no cosmo espiritual esperando que você volte para casa. Ou talvez você tenha estado à espera de encontrar seu verdadeiro amor antes de incubar o cosmo. O mundo do amor de Deus é misterioso e raramente faz sentido, mas é sempre presente e verdadeiro. Você nasceu para amar. Agora é a hora de você amar para poder nascer.

No ovo vive o cosmo do coração divino. Ele pulsa no ritmo da saudade, no sopro da vida. Ele quer sair e brincar em seu cotidiano. Pare de esperar para amar. Não adie mais viver plenamente. Diga *sim* para o amor para que ele possa puxar você para o outro lado, para o lugar onde os poetas anelam pelas palavras que abrem os corações. Você está aqui para ser um amante, um devoto extremo do amor que não tem limites e é incalculável. Este é seu tempo de amar.

A partir de agora, você pensará em sua cama como um ninho. Lá você chocará os ovos de amor que dão origem ao cosmo amoroso. Na luz santa da noite de sonho, os ensinamentos são dados. Reúna-se aos ancestrais, aos santos, aos anjos, aos profetas, aos poetas, aos músicos e aos amantes do amor, que estão fazendo tudo que podem para trazer você para o outro lado. No crepúsculo você encontrará a rachadura que abre o céu. O ovo luminoso está chamando seu nome. Ele está cantando para você, puxando seu coração. “Venha para casa, volte para casa. Aqueles que estiverem cansados, voltem para casa.” Lá na luz do amor há um batismo de renascimento e renovação. É hora de você ser uma criança que pode passar pelos portões do céu, o cosmo espiritual para todos aqueles que estão perdidos e esperando para ser encontrados pelo amor. Pois assim é como sempre foi e sempre será no fundo do coração dos corações que levam você de volta para casa.

Sites sobre o trabalho de Bradford e Hillary Keeney:

<http://www.mojodoctors.com>

<http://www.bradfordkeeney.com.br>

<http://www.autocinetica.com.br>

Sobre o Instituto de Desenvolvimento do Potencial Humano

É uma empresa de pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias educacionais e de aprendizagem de vanguarda. Atualmente atua nos seguintes segmentos:

- Design de treinamentos de alta performance;
- Treinamentos de desenvolvimento pessoal;
- Treinamentos profissionalizantes;
- Desenvolvimento de projetos educacionais;
- Organização de workshops e seminários internacionais;
- Coaching de melhora de performance;
- Editora e livraria.

Telefones: (19) 3258-6008 (19) 3258-4454

Skype: potencial.humano ou softwares.humanos

E-mail: potencial.humano@idph.net ou potencial.humano@uol.com.br ou
softwares.humanos@uol.com.br

Principais sites da comunidade do IDPH, segmentados por áreas de conteúdos

<http://www.idph.com.br> (portal)

<http://www.softwreshumanos.com.br>

<http://www.transformando-se.com.br>

<http://www.bloqueios.com.br>

<http://www.panoramasocial.com.br>

<http://www.universodainteligencia.com.br>

<http://www.congressodeaprendizagem.com.br>

Outros livros da IDPH Editora

COMO APRENDER E FALAR OUTROS IDIOMAS SEM SOFRIMENTO – Aprendizagem Acelerada de Idiomas

Walther Hermann Kerth – 2012 (a ser lançado em 2012)

Tudo o que você sempre quis saber sobre o aprendizado de idiomas estrangeiros e nem sabia como perguntar! Por que algumas pessoas aprendem e usam facilmente e outras não? Este livro é destinado a facilitar a vida de muitas pessoas que apresentam dificuldades ou baixo desempenho no aprendizado e uso de idiomas estrangeiros, seja pela leitura direta ou através dos seus professores de idiomas sensíveis às suas necessidades de que, porventura, conheçam este trabalho.

LIVRE-SE DOS SEUS ÓCULOS – Treinamento da Visão

Leo Angart (Dinamarca) – 2012 (a ser lançado em 2012)

Trata-se de um trabalho minucioso sobre os métodos de recuperação da visão sem o uso dos óculos, lentes de contato ou cirurgias. Este livro, resultado de décadas de pesquisa experimental com a visão humana, busca devolver a responsabilidade pela qualidade da visão a cada pessoa. Aborda quatro pilares principais para o desenvolvimento da qualidade da visão: técnicas de visualização, fisioterapia e exercícios oculares, reformulação de crenças e paradigmas sobre a visão e técnicas de revitalização do sistema visual.

PANORAMA SOCIAL

Lucas Derks (Holanda) – 2010

Trata-se de uma obra digna de nota para a Psicologia Social, para a Programação Neurolinguística e para os praticantes de Constelações Sistêmicas por abordar de forma simples e clara o funcionamento da mente humana nos processos da cognição social.

O livro Panorama Social explica detalhadamente os “mecanismos” e processos mentais e emocionais envolvidos em nossos relacionamentos e nos significados que damos a eles. Ele nos ensina técnicas e abordagens para emprendermos intervenções nesse universo subjetivo que condiciona uma série de padrões de comportamento, nossos e das outras pessoas, contribuindo para desarticular scripts e padrões de comportamento repetitivos.

MAPAS MENTAIS – Enriquecendo Inteligências

Walther Hermann & Viviani Bovo – 2005

Mapas Mentais, mapeamento mental ou de informações, entre outros, são diferentes nomes para designar uma metodologia esquemática de organização e registro de informações. Assim como guardar algo ou um pertence pode preservar tal objeto, as técnicas de registro de informações foram desenvolvidas empiricamente por indivíduos que obtêm excepcional desempenho de memorização, ordenação e resgate de conhecimentos, poder de análise e síntese, grande criatividade e capacidade de abstração, identificadas como aquelas pessoas que aprendem muito, são excelentes alunos e, no entanto, nem sempre se esforçam muito para isso!

Essas técnicas foram observadas e estudadas para que pudessem ser ensinadas, principalmente àqueles que desejam melhorar seu desempenho no aprendizado e otimizar seus esforços de aprender, memorizar, sistematizar, organizar, classificar, criar, recordar e gerenciar informações. Esse é o assunto desse livro.

O sonho que deu origem a esse trabalho foi o de contribuir para a formação de um povo brasileiro mais informado, mais educado, mais próspero e mais feliz – principalmente porque essa técnica nos proporciona melhor desempenho de aprendizado com menos esforço, disponibilizando tempo para que possamos investir mais na realização de nossos sonhos!

HISTÓRIAS QUE LIBERTAM

Walther Hermann – 2000

É uma coleção de livros de bolso com doze títulos que contém histórias e casos curiosos sobre comportamento, transformação e bem-estar. Tais histórias fazem parte de palestras, seminários e textos ou depoimentos e casos de amigos, clientes e alunos do autor. Naturalmente, tendo sido adequadas a cada contexto específico de aprendizagem.

Os principais temas abordados nessa coleção constituem-se de questões existenciais bastante familiares ao nosso dia-a-dia, tais como: transformações e mudanças, criatividade, motivação, planejamento, discernimento, solução de problemas, relacionamentos, ansiedade, medo, morte, futuro, destino, saúde, controle de peso e desbloqueio para o aprendizado de idiomas.

Sua missão é contribuir para a construção de uma nova consciência dos papéis, atitudes e ações que possam embasar essa nova Humanidade que está obstinadamente vindo à luz. Principalmente, reconciliando cada um de nós com o nosso próprio caminho e sentido de vida.

DOMESTICANDO O DRAGÃO – Aprendizagem Acelerada de Línguas Estrangeiras

Walther Hermann – 1999 (disponível apenas em versão eletrônica PDF)

Este livro é um programa de aprendizado de idiomas interativo. Serve para reativar aquelas formas de aprender língua que possui uma criança e tornar mais fácil e natural a conquista deste desafio.

Metaforicamente, pode ser compreendido como um “LUBRIFICANTE” para a aprendizagem de línguas estrangeiras, servindo para desbloquear a conversação e ativar o vocabulário já adquirido anteriormente em cursos convencionais.

Para compreender melhor este programa que possui como conceito central a conquista de AUTONOMIA na aprendizagem, podemos compará-lo ao “aprender a pescar” em vez de passar anos “comprando peixes”. Corresponde a até dois anos de estudo em um curso convencional e chega a economizar até 50% do tempo necessário para se falar outras línguas.